

1. TEMAS/DOMÍNIOS NO ÂMBITO DOS QUAIS SE DESENVOLVEM OS CONHECIMENTOS/CAPACIDADES/COMPETÊNCIAS/ATITUDES PREVISTOS NAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E NO PERFIL DO ALUNO

Temas	Domínios		Ponderações	Instrumentos
<p>10.º ANO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CULTURA DA ÁGORA 2. CULTURA DO SENADO 3. CULTURA DO MOSTEIRO 4. CULTURA DA CATEDRAL 5. CULTURA DO PALÁCIO 	<p>D1. COMPREENSÃO / DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS</p>	<p>INCIDÊNCIA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Espaço e tempo 2. Contextos históricos e culturais 3. Fatores e individualidades históricas de referência 4. Movimentos artísticos 5. Obras e individualidades artísticas de referência 6. Arte em Portugal e contexto 7. Linguagem e comunicação 	<p>95%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos
<p>11.º ANO</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. CULTURA DO PALCO 7. CULTURA DO SALÃO 8. CULTURA DA GARE 9. CULTURA DO CINEMA 10. CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL 		<p>INCIDÊNCIA:</p> <ol style="list-style-type: none"> A. Responsabilidade B. Cooperação/participação C. Autonomia D. Espírito Crítico 		

2. DESCRITORES POR NÍVEIS DE DESEMPENHO PARA OS DIFERENTES DOMÍNIOS

		[20 > 18] Muito bom	[17 > 14] Bom	[13 > 10] Suficiente	[9 > 6] Insuficiente	[5 > 0] Fraco
D1. COMPREENSÃO / COMPETÊNCIAS (95%)	1	Situa fenómenos culturais e artísticos no espaço e no tempo, reconhecendo as suas interações e a sua importância	Situa fenómenos culturais e artísticos no espaço e no tempo, reconhecendo algumas das suas interações	Situa fenómenos culturais e artísticos no espaço e no tempo, com pontuais incorreções	Situa alguns fenómenos culturais e artísticos no espaço e no tempo, com grandes incorreções	Não situa fenómenos culturais e artísticos no espaço e no tempo
	2	Carateriza, sintetizando e relacionando de forma complexa, situações históricas e/ou culturais	Carateriza, sintetizando com correção, situações históricas e/ou culturais	Carateriza, parcialmente ou com incorreções parciais, situações históricas e/ou culturais	Tenta caraterizar situações históricas e/ou culturais, de modo vago e/ou com graves incorreções	Não carateriza minimamente situações históricas e/ou culturais
	3	Identifica e compreende a importância de acontecimentos singulares e ações individuais, como referências do conhecimento histórico global	Identifica e compreende acontecimentos singulares e ações individuais, como referências históricas numa dada época	Identifica e compreende, de modo parcial, acontecimentos singulares e ações individuais que se apresentam como referências históricas	Identifica pontualmente acontecimentos singulares e ações individuais que se apresentam como referências históricas	Não identifica acontecimentos singulares e ações individuais que se apresentam como referências históricas
	4	Carateriza, sintetizando de modo complexo, movimentos ou objetos artísticos de uma época, nos aspetos técnicos e/ou temáticos	Carateriza, com alguma complexidade, movimentos ou objetos artísticos de uma época, nos aspetos técnicos e/ou temáticos	Carateriza, parcialmente ou com incorreções, movimentos ou objetos artísticos de uma época, nos aspetos técnicos e/ou temáticos	Tenta caraterizar movimentos ou objetos artísticos de uma época, nos aspetos técnicos e/ou temático, de modo vago ou com graves incorreções	Não carateriza minimamente movimentos ou objetos artísticos de uma época, nos aspetos técnicos e/ou temático
	5	Identifica e compreende a importância de obras de arte e autores, como referências do conhecimento artístico global	Identifica e compreende a importância de obras de arte e autores, como referências da arte numa dada época	Identifica obras de arte e autores, com falhas pontuais, como referências da arte numa dada época	Raramente identifica obras de arte e autores, como referências da arte contemporânea	Não identifica obras de arte e autores, como referências da arte contemporânea
	6	Relaciona a História da Arte em Portugal com o contexto internacional, compreendendo analogias e especificidades	Relaciona a História da Arte em Portugal com o contexto internacional, compreendendo analogias ou especificidades	Relaciona alguns aspetos da História da Arte em Portugal com o contexto internacional	Estabelece de modo pontual, vago e impreciso, relação entre a História da Arte em Portugal e o contexto internacional	Não relaciona aspetos da História da Arte em Portugal com o contexto internacional
	7	Comunica de forma clara, com correção linguística e domínio do vocabulário específico da disciplina	Comunica de forma clara, com pontuais falhas linguísticas e de domínio do vocabulário específico da disciplina	Comunica de forma eficaz, apesar de falhas linguísticas e de domínio do vocabulário específico da disciplina	Comunica com evidente dificuldade de frequente perda de sentido na expressão de ideias	Comunica com grande dificuldade, com sistemática perda de sentido na expressão de ideias

D2. Domínio COMPORTAMENTOS / ATITUDES (5%)		Pontuação
Responsabilidade (3 pontos)		
A	Realiza sempre os TPC.	3
	Realiza os TPC com grande frequência.	2
	Realiza os TPC de modo irregular.	1
	Realiza os TPC de modo muito irregular.	0
Cooperação/Participação (3 pontos)		
B	Intervém na aula frequentemente e de forma relevante.	3
	Intervém na aula ocasionalmente e de forma relevante.	2
	Intervém na aula de forma pouco relevante.	1
	Raramente intervém na aula / Intervém na aula de forma despropositada ou perturbadora.	0
Autonomia (2 pontos)		
C	Realiza tarefas com autonomia, alargando o seu âmbito inicial ou iniciando outros processos.	2
	Realiza as tarefas de forma geralmente autónoma.	1
	Raramente realiza as tarefas de forma autónoma.	0
Espírito crítico (2 pontos)		
D	Reflete sobre/reformula/avalia diferentes processos ou questões, de forma crítica/consciente/rigorosa.	2
	Reflete sobre diferentes processos ou questões com alguma capacidade crítica, se/quando apoiado.	1
	Não reflete sobre/avalia/reformula diferentes processos ou questões.	0
		Total
		10 pontos
Notas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. A classificação do aluno resulta da soma das pontuações que lhe são atribuídas em cada um dos aspetos (A a D). 2. Caso algum dos aspetos (A a D) não seja observado em determinado período, a pontuação do aspeto não observado reverterá para o conjunto das restantes, de modo proporcional. 3. Em caso de dúvida entre dois níveis, relativamente ao enquadramento do desempenho do aluno, deve optar-se pelo nível mais alto. 	

3. NOTAS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS

A avaliação diagnóstica inicial processa-se a partir de módulo introdutório, previsto nos dois níveis do programa da disciplina, dirigida ao universo global da turma e não assumindo carácter individualizado. Esta ausência de individualização decorre das circunstâncias de o 10º Ano ser o ano de iniciação da disciplina, sem precedência em termos curriculares, e de no 11º Ano a lecionação ser feita pelo mesmo professor do ano letivo anterior, em aplicação do princípio de continuidade pedagógica. A intenção formativa preside a todo o processo de ensino-aprendizagem, assumindo preponderância particular nos momentos de correção de instrumentos de avaliação escritos, de carácter sumativo, e no final de cada período escolar.

Os tipos e níveis de desempenho enunciados no âmbito do domínio cognitivo são maioritariamente avaliados mediante o modelo clássico de teste escrito, de caráter sumativo, instrumento que constitui a base da avaliação. O modelo de prova escrita imposto para o exame nacional da disciplina, obrigatório no final do 11º ano, constitui referência de todo o processo de avaliação, e de modo particular da elaboração dos testes escritos, sem se excluir contudo a necessária adaptação a exigências específicas de um processo contínuo de ensino-aprendizagem, distintas das que se colocam em prova de exame nacional que encerra esse mesmo processo.

É realizado em cada ano letivo um total de 5 testes escritos de avaliação, em correspondência com cada um dos 5 módulos do programa anual, ou de submódulos homogêneos em termos de conteúdos no caso do 2º e 3º período escolares do 11º ano. Os 2 primeiros testes de avaliação escrita ocorrem sempre no 1º período escolar, sendo os restantes calendarizados em função de contingências da planificação anual, salvaguardada a realização de pelo menos 1 teste em cada período letivo. O modelo de avaliação não contempla a realização de testes de recuperação no final do ano letivo, exceto em caso de ocorrência de circunstâncias excecionais, com incidência coletiva ou individual.

A estrutura dos testes escritos e os itens de avaliação dos testes escritos são concebidos de modo a corresponder aos pontos em que incide a avaliação do domínio **COMPREENSÃO / DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS**, indicados no presente documento no Ponto 1 (**Quadro**), cujos perfis de desempenho se encontram descritos respetivo no Ponto 2 (**Quadro D1**). A classificação dos testes escritos reveste sempre as formas qualitativa e quantitativa, de acordo com a diferenciação evidenciada no quadro anteriormente referido.

Os testes escritos de avaliação têm, em princípio, igual peso na determinação da classificação final e, sendo a avaliação contínua, no termo de cada período escolar é considerada a média da totalidade de todos os testes realizados desde o início do ano escolar, expressa de 0 a 20 valores com aproximação às centésimas. Contudo, a progressão do aluno é valorizada na avaliação final sempre que a leitura global dos elementos de avaliação disponíveis sugira uma inequívoca melhoria nos resultados do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo do ano letivo. Neste caso, elementos de avaliação inicial são subvalorizados em relação aos restantes, admitindo-se inclusivamente, e no limite, a não contabilização do primeiro teste de avaliação.

O domínio **COMPORTEAMENTO / ATITUDES** evidencia atitudes de trabalho fomentadas de modo sistemático ao longo do ano letivo, indicadas no presente documento no Ponto 1, e cujos perfis de desempenho se encontram descritos e pontuados no respetivo no Ponto 2 (**Quadro D2**), sendo analisadas em conjunto com o aluno no final de cada período escolar, e numericamente classificadas com a atribuição global de 0 a 10 pontos.

A classificação neste domínio é entendida como fator de valorização positiva (**FV**) da classificação final (**CF**), incidindo sobre a média ponderada (**MT**) dos testes de avaliação escrita. Correspondendo a pontuação máxima de 10 pontos à percentagem de 5% atribuída à valorização deste domínio, e aplicando o princípio de proporcionalidade, cada ponto atribuído valoriza a média (MT) dos testes de avaliação escrita em 0.5%. Assim, e a título de exemplo, à atribuição de 7 pontos na classificação neste domínio implica que $FV = 3,5$.

Assim, e como **exemplo de atribuição da classificação final**, se $MT = 12,18$ e $FV = 3,5$, logo:

$CF = 12,18 \times 1,035$ (valor decorrente da aplicação de FV) = $12,61$, pelo que, com arredondamento, $CF = 13$ valores.